



GES – Revista Gestão e Sociedade CEPEAD/UFMG vol. 4, nº 8, Maio/Ago 2010

Apresentação

No último editorial falamos um pouco sobre a função e o papel dos pareceres científicos. Em síntese, afirmamos que um bom parecer deve ser rigoroso, mas precisa detalhar os aspectos que merecem alterações, complementações e revisões por parte do autor. Deve ser respeitoso e contributivo; deve ser capaz de sugerir alternativas em pontos específicos que precisam ser (re)trabalhados pelo autor.

Mas precisamos também refletir sobre a responsabilidade dos autores ao submeter um artigo científico. Para isso, recorreremos ao documento aprovado pelo Fórum de Editores Científicos de Administração e Contabilidade, por ocasião do II Encontro de Editores Científicos realizado durante o último ENANPAD. O excelente documento “Boas Práticas de Publicação Científica: um manual para autores, revisores, editores e integrantes de Corpos Editoriais”, discute de forma detalhada o papel dos vários integrantes do quase sempre longo e por vezes penoso processo de submissão de artigos científicos. Discutiremos aqui algumas recomendações do referido documento aos autores, embora a leitura completa do documento seja fortemente recomendada.

Lembra-nos o Manual que os autores devem “*observar atentamente a política editorial e uma amostragem de artigos recentemente publicados para selecionar o periódico para o qual irá enviar seu manuscrito (o que) aumenta consideravelmente a probabilidade de aceitação para o processo Editorial*”. Consideramos esse cuidado particularmente importante. Embora muitos de nossos periódicos brasileiros (inclusive este) estabeleçam uma política editorial mais ampla, é possível identificar tendências e prioridades em quase todos eles. Uma tendência forte para o futuro é a de que os periódicos definam linhas temáticas mais específicas, como já se observa em outros países.

Uma outra recomendação que nos parece também importante é a de que os autores possam “*divulgar, apresentar e discutir manuscritos em workshops, prática que aumenta a probabilidade de aceitação por periódicos ... (e) solicitar a colegas críticos que leiam e comentem o manuscrito antes de submetê-lo. Contribuições efetivamente relevantes podem ser reconhecidas mediante inserção, no texto, de um agradecimento nominal a quem as tenha feito, procedimento que se aplica também a pareceres de revisores especialmente construtivos, que tenham ensejado melhorias significativas no trabalho*”. Chama-nos a atenção aqui pelo menos dois aspectos interessantes. Até pouco tempo atrás, a apresentação de um paper em um congresso era o destino final de grande parte da produção científica em nossa área. Isso mudou totalmente com a mudança nos critérios de avaliação adotados pela CAPES, que já a partir do início do triênio 2009-2011 não pontua mais publicações em anais de congresso (embora a participação em eventos científicos de *per se* continuem sendo um valor na área, especialmente na avaliação dos Programas de Pós-graduação como um todo).

O segundo ponto importante aqui nos parece ser o incipiente hábito em nossas comunidades acadêmicas de solicitar aos pares que contribuam com nossos trabalhos em fase de elaboração. Isso ocorre mesmo quando temos colegas cuja contribuição externa é fortemente valorizada! Seria o medo de nos expor? Certamente que sim, mas parece necessário também a criação de fóruns de discussão no âmbito dos programas de pós-graduação. Nesse sentido, ressaltamos a iniciativa recentemente implementada no CEPEAD, onde foi criada (por iniciativa dos alunos) a “Oficina de Idéias”, que inclui em

seus objetivos a realização de encontros entre autores com o objetivo de partilhar as experiências da submissão, auxiliar os entrantes no processo e incentivar a contribuição dos pares aos artigos em fase de elaboração. No próximo editorial, continuaremos a discutir algumas outras recomendações do Documento.

Neste número, trazemos cinco interessantes contribuições à nossa Revista. O primeiro deles – *Pirataria e Download como comportamento desviante e as técnicas de neutralização usadas pelos consumidores*, de autoria de João Felipe R. Sauerbronn, Denise Franca Barros e Suzane Strehlau (FGV – RJ) discute uma questão atual e relevante: a pirataria, tão comum nos dias atuais. Questões éticas e econômicas são utilizadas pela indústria para considerar este um comportamento desviante do ideal social. Mas, o que dizem os praticantes da pirataria para justificar seu comportamento? Os jovens “downloaders” ouvidos pela pesquisa argumentam de forma interessante em relação às suas práticas. Afinal, quem pode dizer que nunca cometeu ainda que um pequeno deslize nesse campo? Confira as justificativas dos adeptos

O segundo artigo *Gestão por competências: um estudo dos impactos gerados na avaliação de desempenho e remuneração*, apresentado pelas autoras Leila Vaz Silva e Talita Ribeiro da Luz (Faculdade Novos Horizontes – MG) analisa a implementação de uma nova sistemática de avaliação de desempenho em uma empresa do ramo da mineração e seus reflexos na remuneração dos funcionários. O estudo conclui essa controversa prática possibilitou aos funcionários entender de forma mais clara seu papel organizacional.

A relevante questão da participação do cidadão na formulação de políticas públicas é analisada por Douglas Filenga e Luiz Roberto Alves (Metodista – SP) no artigo *Presença e ação dos supostos intangíveis na formulação de políticas públicas: o valor da opinião pública*. A pesquisa realizada pelos autores na região do ABC paulista analisa as atitudes sociais, compostas de elementos cognitivos, afetivos e comportamentais que influenciam na avaliação do cidadão acerca de alguns serviços públicos. Os autores constataram grande insatisfação dos cidadãos, particularmente em relação aos serviços de transporte, atividades artístico-culturais e também em relação ao processo de prestação pública de contas. Os

autores ressaltam a importância de que sejam disponibilizados aos gestores das cidades metodologias capazes de orientar as intervenções públicas em relação às expectativas dos moradores, visando incentivar o exercício da cidadania.

A experiência da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) enquanto *habitat* de inovação com vistas à promoção do empreendedorismo inovador é analisada por Ana Maria Magalhães Correia e Maria de Lourdes Barreto Gomes (Universidade Federal da Paraíba – PB) no artigo *Habitat de inovação PaqTcPB): identificando ações de sucesso*. As autoras ressaltam as ações que vêm sendo implementadas pela organização como essenciais para o desenvolvimento da economia do conhecimento, voltadas para a criação, captação, armazenamento, difusão e compartilhamento da informação e do conhecimento.

Nosso quinto e último artigo vem de Santa Catarina e apresenta uma *Revisão Bibliométrica sobre a produção científica em aprendizagem organizacional*, realizada pelo autores Marcelo Macedo, Louise de Lira Roedel Botelho e Márcia Adriana Tomaz Duarte (Instituto Superior Tupy / SOCIESC – SC). Os autores revisaram o banco de dados SCOPUS, no período 1996 a 2008 e constataram que, embora haja um significativo aumento no número de artigos publicados, há ainda lacunas e oportunidades de pesquisa a serem aprofundadas.

Convidamos novamente nossos leitores a submeter artigos para a GES, nos comprometendo sempre com um processo editorial contributivo e, na medida do possível, rápido.

A todos, uma boa leitura!

Profa. Janete Lara de Oliveira
Editora da GES

